

IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA BASES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO DE UM FUTURO ENFERMEIRO.

Maria Luiza Santos Ferreira¹, Camila Soares de Sousa², Vinícius Rodrigues de Oliveira³, Marina Barros Wenes Vieira⁴, Marília Brito de Lima⁵

Resumo: A relevância da disciplina de bases teóricas e metodológicas na grade curricular de graduação em Enfermagem na postura dos futuros profissionais é definida pela literatura. Há que reconhecer os limites que qualquer estrutura curricular impõe ao aprendizado, estimulando o desenvolvimento de outras vivências, em articulação com a relação entre docente e discentes. Objetivou-se com este estudo analisar a importância da disciplina de bases teóricas e metodológicas para que os futuros enfermeiros realizem um trabalho de qualidade. Os dados obtidos nesta pesquisa mostraram que na formação do profissional de enfermagem os mesmos reconhecem a magnitude da disciplina no currículo acadêmico de ensino, pois esta demonstram as fragilidades e potencialidades acerca de sua prática. Conclui-se que a enfermagem é vista como uma ciência por meio da qual o profissional enfermeiro presta assistência especializada a pessoas incapacitadas, em que é preciso mais que uma assistência comum para satisfazer às necessidades do próximo.

Palavras-chave: Disciplina. Enfermeiro. Aprendizado. Ensino.

1. Introdução

O presente estudo explanará a perspectiva da disciplina de bases teóricas e metodológicas no que tange à formação do futuro enfermeiro revelando que esta potencializa a construção de conhecimento inovador na formação e contribui para o fortalecimento da dimensão pedagógica do trabalho de enfermagem. Deste modo, a transmissão de conhecimento é o método pelo qual o aprender é facilitado por outra pessoa, incentivando que o educando experimente situações com potencial de alteração na vida concreta. Este processo é sustentado fundamentalmente em três componentes: alguém que ensina, alguém que aprende e algo que o primeiro ensina ao segundo. Logo, à disciplina supracitada anteriormente especifica que aprender é o reflexo manifesto da experiência do estudante ao ensino dos conhecimentos pela formação que se anseia, produzindo um pensamento crítico-reflexivo acerca do ensino para as práticas de saúde (MORETTI, 2010). O universitário de enfermagem é instigado a refletir sobre as situações vivenciadas na totalidade do trabalho em saúde, para uma melhor ampliação do cuidado integral às necessidades individuais e coletivas, direcionado por ações que se destacam por atividades ou tarefas, voltadas ao acolhimento das necessidades coletivas, organização e gestão do cuidado centrado na atenção primária à saúde (PARANHOS; MENDES, 2010). Dessa forma, a disciplina em questão proporciona ao futuro enfermeiro uma didática de ensino-aprendizagem com enfoque em metodologias ativas, em que o discente de enfermagem estuda teorias com embasamentos na prática

1 Universidade Regional do Cariri, email: marialuizasantos2013@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: camilasoes.enf@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: viniciusrodriguesvro@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: mahwenes123@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: marilia_delima@hotmail.com

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

aplicada por grades estudiosos na área almejada à luz de literaturas conhecidas NANDA – *North American Nursing Interventions* (Classificação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem), NIC – *Nursing Interventions Classification* (Classificação de Intervenções de Enfermagem), NOC – *Nursing Outcomes Classification* (Classificação de Resultados de Enfermagem) e a Classificação Internacional para a prática de Enfermagem (CIPE), estas que possibilita uma efetivação do cuidado voltado às necessidades do paciente, promovendo uma melhor ampliação do exercício de enfermagem (SCHAURICH D; CROSSETTI MGO, 2010). No que se refere às taxonomias de enfermagem aplica-se a Sistematização da Assistência a Enfermagem – SAE esta definida como o exercício dos profissionais que reflete, sobremaneira, sua formação. Portanto, para a formação de um enfermeiro a partir do ensino da disciplina relatada anteriormente denota-se como ações: identificar as necessidades de saúde quer seja essas individuais ou na coletividade, formular e processar problemas de saúde, elaborar, executar e avaliar o plano de cuidado, participar da organização e do acompanhamento em saúde. Cada atividade demanda o uso de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes, que orientam o ensino e a aprendizagem) (PARANHOS; MENDES, 2010).

2. Objetivo

Analisar a importância da disciplina de bases teóricas e metodológicas na formação acadêmica dos alunos do curso de graduação em enfermagem.

3. Metodologia

Concerne a uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de dezembro do ano de 2017. Para realização da pesquisa usaram-se os descritores: “Disciplina”, “Enfermeiro”, “Aprendizado” e “Ensino”, cruzados através do operador booleano *and*. Inicialmente foram encontrados 329 estudos, porém após refinamento, com aplicação dos filtros: Texto completo disponível, idioma (português) e ano (2013-2018) restaram 46 trabalhos. Foram excluídos os documentos que não condiziam com a temática, dessa forma restaram apenas 20 que embasaram a pesquisa.

4. Resultados

O educando de enfermagem é estimulado a refletir, tomar decisões e assumir responsabilidade num cenário real da enfermagem vai ampliando competência – habilidade para mobilizar diferentes capacidades para enfrentar as situações essenciais da prática profissional. Ajustando atributos – domínio cognitivo (saber), habilidades – domínio psicomotor (saber fazer) e atitudes – domínio afetivo (saber ser e conviver) é possível adquirir visão ampla do seu campo de exercício (PARANHOS; MENDES, 2010). Deste modo, outro achado interessante refere-se à disciplina de bases teóricas e metodológicas ministrada como facilitadora para aportes em termos de planejamento e organização das atividades de Enfermagem, baseada no processo de enfermagem em que ocorre em cinco etapas em que promove a humanização das relações em equipes, principalmente nos tópicos referentes ao método de ensino-aprendizagem (MINAYO, 2010). Encontraram-se ensinamentos que comprovaram que a redefinição do papel do universitário de enfermagem na abordagem pedagógica construtiva apoia-se na metodologia ativa, e na aprendizagem significativa. Todavia, o estudante com o conhecimento adquirido pelo cumprimento de bases teóricas e metodológicas constrói conhecimento integrando prática e teoria em cada situação/aula de experiência

pedagógica registrando suas reflexões nas interfaces da disciplina de forma crítica-reflexiva (MORETTI, 2010). Foi cabível nos achados que os discentes de enfermagem reconhecem a importância da didática de bases metodológicas para construção de sua formação, pois afirmam que esta é uma disciplina necessária e importante à atuação do enfermeiro. Consequentemente, destacou-se a percepção de que a atuação do futuro profissional é bem mais ampla do que as ações vinculadas às suas competências clínicas, incluindo também o papel que lhes favorece o de educador (PARANHOS; MENDES, 2010). Pôde-se constatar que a ponderação sobre o ensino pertinente da SAE é de fundamental importância, frente à necessidade de se buscar estratégias, que permitam uma prática significativa e que culminem em uma assistência prestada com qualidade pelos enfermeiros. Por conseguinte, a mesma auxilia na assistência prestada ao paciente, o enfermeiro utiliza em sua conduta o Processo de Enfermagem (PE), que pressupõe uma série de ações/dinâmicas inter-relacionadas, adotado por determinado método ou modo de fazer (SAE), este fundamentado no conhecimento técnico-científico da área (GARANHANI; GUARIENTE, 2013). Segundo WALL et al., (2014) a Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma utilização, por meio do Processo de Enfermagem (PE), ferramenta metodológica que orienta o cuidado profissional e a documentação da técnica, é obrigatória em todas as Instituições de saúde públicas e privadas no Brasil, segundo resolução do Conselho Federal de Enfermagem, além de ser objeto de diversos estudos. Foi notório que durante as pesquisas a disciplina já mencionada atua com grande magnitude para formação do profissional da enfermagem, esta identifica os diagnósticos de enfermagem e a implementação de intervenções específicas, trazendo como parte do Processo de Enfermagem e da Sistematização de Enfermagem, contribuindo assim para uma melhor promoção da qualidade de vida dos clientes. Ainda destacando-se os diagnósticos de enfermagem estes são primordiais como instrumento auxiliador na aplicação de planejamento, realização e avaliação dos cuidados concedidos de enfermagem (FERNANDES et al., 2012). Logo, denota-se que a SAE, processo de enfermagem, taxonomias de enfermagem são instrumentos metodológicos e sistemáticos de prestação de cuidados, servindo com uma ferramenta provedora da interdisciplinaridade à conduta do intelectual do futuro enfermeiro. É pertinente ressaltar que a complexidade que abrange o protagonismo do ensino-aprendizagem voltado à disciplina de bases teóricas e metodológicas, envolve ações de Enfermagem possibilitadas a partir do aprendizado desta como gerência, assistência e atividades de cunho educativo nos serviços de saúde, exigindo assim que o profissional egresso seja comprometido com a realidade concreta da técnica ao serviço de saúde que vos espera. Por isso, os enfermeiros, os demais profissionais da área da saúde, são futuros educadores na prática cotidiana, tanto no contato entre profissional e equipe, como no com os usuários do Sistema de Saúde. Sabe-se que, para humanizar a assistência não basta investir em equipamentos e tecnologias e que o tratamento é mais eficaz quando a pessoa é acolhida, ouvida e respeitada pelos profissionais de saúde. Sendo assim, o diálogo e a problematização são importantes na formação do profissional crítico e reflexivo com intuito de responder às necessidades do Sistema Único de Saúde (FONTANA, 2010).

5. Conclusão

Diante do exposto, fica clara a importância do uso da disciplina de bases teóricas e metodológicas a grade curricular do curso de enfermagem em qualquer instituição de ensino superior, pois esta se torna de grande necessidade como metodologia ativa de ensino, em que a mesma consegue unir a teoria-prática em um mesmo regulamento,

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

tendo como foco principal de ensino-aprendizagem uma enfermagem com prestação de serviços adequada à sociedade. As taxonomias de enfermagem ou até mesmo as teorias de enfermagem enriquecem o ensino de graduação em enfermagem, pois discute a organização, o conhecimento, as percepções dos profissionais quanto a temáticas ainda não tanto abordadas perante os espaços de trabalho. Com estes contextos ocorrem melhorias no planejamento, maiores oportunidades para integração entre teoria e prática, valorização do diálogo, até mesmo desenvolvimento da relação professor-aluno, qualificação docente e construção de metodologias ativas de aprendizagem. Ainda assim, é evidente que a valorização da enfermagem enquanto profissão depende também da postura do profissional, frente aos problemas que emergem da sua prática. O futuro enfermeiro precisa ser autêntico e conquistar o seu espaço com mérito, através do uso do seu conhecimento científico específico, que pode ter na SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) a autonomia necessária, para desenvolver um trabalho consciente, eficiente e gratificante do ponto de vista de resultados positivos na assistência prestada.

6. Referências

FERNANDES et al. Diagnósticos de enfermagem do domínio atividade/repouso evidenciados por idosos em tratamento hemodialíticos. **Rev Rene**. 2012.

FONTANA RT. Humanização no processo de trabalho em enfermagem: uma reflexão. **Rev. Rene**. Fortaleza, 2010.

GARANHANI, M; GUARIENTE M. H. D. M. Sistematização da assistência de enfermagem e o pensamento complexo na formação do enfermeiro: análise documental. **Rev Gaúcha Enferm**. 2014.

MINAYO MCS. O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2010.

MORETTI-PIRES RO. O pensamento crítico-social de Paulo Freire sobre humanização e o contexto da formação do enfermeiro, do médico e do odontólogo [tese]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 2010.

PARANHOS VD; MENDES MMR. Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem. **Rev Latino-Am. Enfermagem**. 2010.

SCHAURICH D, CROSSETTI MGO. Produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de periódicos da área. Esc Anna Nery **Rev Enferm**. 2010.